



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: III FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Conhecendo a Flora Marinha Macroscópica do Litoral Norte do Rio Grande do Sul - 5ª edição
<b>Autor</b>	JULIANO DE OLIVEIRA NUNES
<b>Orientador</b>	JOAO FERNANDO PRADO

As macroalgas constituem um grupo de organismos fotoautotróficos e habitam os diferentes ecossistemas aquáticos, marinho, estuarino e de água doce. Quer seja uni ou pluricelulares, retiram todos os nutrientes que precisam do meio onde estão, e são responsáveis pela produção da maior parte do oxigênio no planeta Terra. O objetivo geral deste projeto foi divulgar a biodiversidade de macroalgas, através da exposição de pôsteres, material audiovisual, palestras, saídas de campo e de exsicatas oriundas da coleção do herbário ICN de representantes da flora de macroalgas da costa norte do estado do Rio Grande do Sul, demonstrando sua importância nos diferentes ecossistemas marinhos e costeiros, e também para humanidade. Entre novembro de 2012 e maio de 2013, foram realizados trabalhos de educação socioambiental em escolas situadas nos municípios de Balneário Pinhal, Xangri-lá, Imbé e Porto Alegre, tendo como foco principal as macroalgas marinhas, onde foram desenvolvidas atividades explanatórias e saídas de campo, afim de que se conjugassem os conceitos teóricos e práticos sobre a fauna e flora marinha e costeira. Também houve a participação no projeto Museu Vai À Praia no dia 15 de fevereiro de 2012 e a remodelação do estande de macroalgas marinhas, ambos, vinculados ao Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/UFRGS. Para fins de análise estatística, foi aplicado um questionário com 20 perguntas objetivas de múltipla escolha, para 56 educandos participantes, do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Xangri-lá, sendo que os dados foram sistematizados no programa Excel® e analisados através do programa PAST®. As variáveis estatísticas utilizadas foram médias, desvio padrão e análise de Cluster. Os resultados demonstraram percentuais razoáveis de acertos, 59% no geral, sendo que as perguntas com maiores índices foram respectivamente às números 13, 7, 18 e 19, acima de 90%, e as de índices mais baixos, foram ordenadamente às números 6, 20, 3 e 15, abaixo de 31%. Através da análise de cluster foi possível verificar o nível de distância Euclidiana entre as questões, qual não houve grandes diferenças em relação aos resultados obtidos com as médias de acertos. Com distâncias menores de 3,0 situaram-se somente as perguntas números 18, 19, 13, 14 e 7, de acordo com o grau identidade ( $r=0,9138$ ). Analisando os dados, é possível concluir que o método de trabalho aplicado foi satisfatório, pois obteve índices confiantes de aprendizagem entre os alunos. Com isso, torna-se inerente este tipo de abordagem cognitiva, auxiliando preponderantemente na abstração do conhecimento científico.